

EFEITO DA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR DE UMA POPULAÇÃO DE IDOSOS COM SOBREPESO/OBESIDADE.

SANTOS, FS. SANTOS,BRL. CREUTZBERG,M. HAGGEN, MEK. EL-KIK, RM. ASLCHER, S. SOARES, EH. PAZ, AA. NUNES, AC. VARGAS,S. LUDKE, M. BORGES, F

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS) PORTO ALEGRE, RS

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morbimortalidade e internação hospitalar na população idosa. A “compressão da morbidade” por meio de educação para saúde, enfatizando aspectos como atividade física e controle dietético tem sido proposta na gerontologia.

OBJETIVO: Verificar o efeito de intervenção educativa nos fatores de risco cardiovascular de uma população de idosos com sobrepeso/obesidade.

MATERIAL E MÉTODO: Ensaio clínico randomizado. Amostra composta por 48 pessoas selecionadas aleatoriamente, portadoras de sobrepeso/obesidade ($IMC \geq 27 \text{ kg/m}^2$). A amostra foi dividida nos Grupos Intervenção (G1) e Controle (G2) após avaliação inicial no Momento 0 (M0). O G1 participou de três consultas de enfermagem e nutrição (M1, M2, M3) com enfoque na educação para saúde individualizada e controle de IMC, PA, Glicemia capilar, circunferência abdominal (CA) e prática de atividade física. O G2 foi submetido ao controle das mesmas variáveis, ao final no Momento 1 (M1). A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva e inferencial, utilizando os teste Não Paramétrico de Wilcoxon e Teste de McNemar. O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da instituição e da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS: Predominou nos grupos G1 e G2 o sexo feminino com prevalência de 70,8% e 60,9%, respectivamente. Quanto à idade, a média em G1 foi de 70,3 anos ($\pm 5,92$); em G2 de 72,25 ($\pm 7,02$). Quanto à situação conjugal há predomínio de casados, com 69,65% e 58,3% para G1 e G2, respectivamente. Têm filhos, 87,0% em G1 e 100% em G2. A frequência de hospitalização no ano anterior foi de 21,7% em G1 e 16,7% em G2. Tais dados demonstram a homogeneidade dos grupos no Momento 0. Quanto ao G1, destaca-se: a média para PA sistólica (PAS) foi de 132,70 mmHg ($\pm 14,93$) no M0 passando a 152,00 ($\pm 22,20$) no M3; a PA diastólica (PAD) apresentou-se em 76,74 mmHg ($\pm 12,52$) em M0 e 81,68 ($\pm 15,89$) em M3; a glicemia ao acaso teve média de 143,30 mg/dL ($\pm 57,35$) em M0 e 116,29 ($\pm 33,12$) em M3; a CA foi de 105,83 cm ($\pm 8,62$) em M0 e 106,43 ($\pm 8,65$) em M3; a média do IMC foi de 30,95

kg/cm³ ($\pm 3,98$) em M0 e 31,37 ($\pm 3,91$) em M3. Quanto ao Grupo Controle, a PAS média foi de 144,78 mmHg ($\pm 22,43$) em M0 e 163,42 ($\pm 26,01$) no M1; a PAD média foi de 77,74 mmHg ($\pm 15,67$) em M0 e 95,21 ($\pm 24,39$) em M1; na glicemia ao acaso, média de 120,42 mg/dl ($\pm 22,71$) em M0 e 118,54 ($\pm 36,44$) em M1; a CA obteve média de 104,22 cm ($\pm 8,47$) em M0 e 103,30 ($\pm 8,00$) em M1; o IMC, com média de 30,30 ($\pm 3,77$) em M0 passou a 30,46 ($\pm 3,89$) em M1. Utilizando-se o teste não-paramétrico de Wilcoxon para análise do G1 verificou-se o aumento significativo da PAS ($p=0,002$) e diminuição significativa da glicemia ao acaso ($p=0,037$), não havendo alterações significativas nas demais variáveis. Em G2, observou-se aumento significativo da PAS ($p= 0,001$) e PAD ($p=0,001$) não havendo alterações significativas nas outras variáveis. Ao final da intervenção, 61,9% dos participantes de G1 apresentaram redução da glicemia ao acaso; 27,3% apresentaram redução da PAS. No que tange a hospitalização, não houve alteração significativa entre os momentos para os dois grupos, já para atividade física, houve redução significativa no G2, não havendo no G1. DISCUSSÃO: Estudos nacionais e internacionais que demonstraram alcance de metas terapêuticas, com redução significativa da PA, glicemia, IMC ocorreram com intervenção educativa em períodos superiores e um mínimo de 5 consultas, além de contar com o manejo farmacológico concomitante. Infere-se que o presente estudo, no que se refere ao período e número de consultas realizadas, foi ainda insuficiente para o alcance de resultados mais satisfatórios em todas as variáveis. Ainda assim, a redução significativa da glicemia ao acaso e redução da PA em parte dos idosos no G1, indica para a importância das intervenções educativas na saúde das populações.

CONSIDERAÇÕES: A análise dos dados permitiu identificar a necessidade de planejamento de intervenções educativas para períodos mais longos de acompanhamento e sistematização das consultas com menor intervalo.